

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS							
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria							
CNPJ nº : 76.562.198/0003-20							
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009							
Valores expressos em Reais							
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE	Nota	2009	2008	CIRCULANTE	Nota	2009	2008
Caixa e bancos	4	4.191	290	- Fornecedores		1.563.194	701.836
Aplicações Financeiras	4	20.526.417	6.978.343	- Obrigações trabalhistas		833.827	505.982
Créditos a Receber		5.000.525		- Provisões trabalhistas		1.307.557	160.464
Depósitos Judiciais		-		- Obrigações sociais e fiscais		364.287	137.861
Outros créditos a receber		65.045	757.349	- Outras obrigações		18.909	149.432
Estoques		454.389		Total do Passivo Circulante		4.087.774	1.655.575
- Despesas antecipadas		2.162	3.114				
Total do Ativo Circulante		26.052.729	7.739.097	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				- Obrigações Fiscais e Sociais		12.044	-
- Tributos a Recuperar		9.156	0	Total do Passivo Não Circulante		12.044	
- Imobilizado	5	6.439.258	3.108.630				
- Intangível		81.702	-	PATRIMÔNIO SOCIAL			
Total do Ativo Não Circulante		6.530.116	3.108.630	- Patrimônio Social		9.677.291	-
TOTAL DO ATIVO		32.582.845	10.847.727	- Superávit/Déficit do exercício		18.805.737	9.192.152
				Total do Patrimônio Social	9	28.483.028	9.192.152
				TOTAL DO P.S E PASSIVO		32.582.845	10.847.727
<i>Ivete Negrelli</i>				<i>Ivete Negrelli</i>			
<i>Diretora Geral</i>				<i>Diretora Geral</i>			
				<i>Douglas Alves Cláudio</i>			
				<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>			

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS							
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria							
CNPJ nº 76.562.198/0003-20							
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2009				DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				Valores expressos em Reais			
Valores expressos em Reais							
DRE	2009	2008			2009	2008	
Receita operacional bruta	58.596.047	12.805.759		Receita	58.718.651	12.861.834	
- Convênios SUS	58.596.047	12.805.759		Vendas e Serviços Prestados	58.596.047	12.805.759	
Rejeição de contas Convênios	-	-		Contas Rejeitadas e Descontos Concedidos	-	-	
Custos dos serviços prestados	(18.849.204)	(696.157)		Outras Receitas	122.604	56.074	
- Custos Serviços Terceiros PJ	(12.497.471)	(696.157)		Materias/Serv.Adquiridos Terceiros	(23.080.794)	-	
- Custos Serviços Terceiros PF	(900)	-		Valor Adicionado Bruto	35.637.857	12.861.834	
- Custos Materiais Aplicados	(6.350.833)	-		Depreciação e Amortização	(582.708)	(36.628)	
Receita Operacional Líquida	39.746.843	12.109.602		Valor Adicionado Líquido	35.055.149	12.825.206	
Despesas operacionais	(21.950.949)	(3.061.974)		Valor Adicionado Recebido e Transferido	900.185	127.373	
- Despesas com pessoal	(17.063.429)	(1.964.689)		Valor Adicionado Total a Distribuir	35.955.335	12.952.579	
- Despesas gerais	(4.814.297)	(1.082.932)		Pessoal e Encargos	17.063.429	1.964.690	
- Despesas tributárias	(73.223)	(14.353)		Impostos e Taxas	73.223	14.353	
Resultado Financeiro líquido	887.239	144.524		Despesas Financeiras e Juros	12.946	2.643	
- Despesas financeiras	(12.946)			Superávit/Déficit do Exercício	18.805.737	9.192.152	
- Receitas financeiras	900.185	144.524		TOTAL	35.955.335	11.173.838	
Outras Rec./Desp. Operacionais	122.604	-					
Superávit/Déficit do exercício	18.805.737	9.192.152					
<i>Ivete Negrelli</i>				<i>Ivete Negrelli</i>			
<i>Diretora Geral</i>				<i>Diretora Geral</i>			
				<i>Douglas Alves Cláudio</i>			
				<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>			

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria CNPJ nº 76.562.198/0003-20	
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 2009	
Valores expressos em Reais	
	2009
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO	18.805.737
Depreciação	582.708
Ajuste de Exercícios Anteriores	485.139
SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	19.873.584
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Aumento/Redução de Créditos a Receber a Curto Prazo	(4.307.269)
Aumento/Redução Estoques de Materiais e Medicamentos	(454.389)
Aumento/Redução de Outros Créditos a Curto Prazo	
Aumento/Redução de Créditos de Longo Prazo	(9.156)
Aumento/Redução Fornecedores de Materiais e Serviços	861.358
Aumento/Redução de Ordenados e Encargos Sociais	1.570.841
Aumento/Redução de Outros Débitos a Curto Prazo	
Aumento/Redução de Outros Débitos a Longo Prazo	12.044
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.547.012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado/Intangível	(3.995.802)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.995.802)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	6.978.633
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	20.530.608
<i>Ivete Negrelli</i>	<i>Douglas Alves Cláudio</i>
<i>Diretora Geral</i>	<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 – (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Nossa Senhora das Graças com sede de sua Matriz em Curitiba – Paraná, empresa certificada pelo CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde. Estabeleceu sua filial na cidade de Joinville sob o mesmo nome e com título de fantasia Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria a fim de atender as diretrizes da Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina. Qualifica nossa instituição como Organização Social pelo Decreto 1.152/08 e com a intervenção da Secretaria de Estado do Planejamento do Estado de Santa Catarina e celebraram entre si o contrato de Gestão nº 001/2008 que foi publicado no dia 09 de agosto de 2008 no Diário Oficial – SC nº. 18.434 com a finalidade de ser um estabelecimento de parceria para o gerenciamento e execução de atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas nesta Unidade do Hospital de Joinville. O Contrato de Gestão entrou em vigor no dia 26 de agosto 2008 e que se renovou para até 23 de maio de 2017 mediante o 10º Termo Aditivo assinado em 20 de Julho de 2012.

Os objetivos pactuados com a Secretaria de Estado de Planejamento para a contratação desta Organização Social é de disponibilizar a população acesso ao atendimento com qualidade, promover ações e serviços a comunidade, garantir atendimento prioritário de 100% SUS, reduzir formalidades burocráticas e custos, racionalizando as compras de bens e serviços prestados. Trazendo para esta unidade as características essenciais dos recursos humanos e técnicos, de capacidade operacional e de complexidade idealizadas conforme cláusulas contratuais que foram avaliadas pela CAF/SC - Conselho de Avaliação e Fiscalização do Estado de Santa Catarina.

1.1 - Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram pactuados em contrato e através de Termos Aditivos, totalizando 03 (três) até o momento. Os Termos que tem por alguns dos objetos o Desembolso Financeiro mensal, e que estão apresentados conforme a demonstração abaixo:

Termo Aditivo	Exercício	Montante	Finalidade
Contrato	2008	12.805.759,31	Custeio Operacional
1º Termo	2009	58.596.047,30	Custeio Operacional
2º Termo	2009	0,00	Apresentação de Projetos
3º Termo	2009	0,00	Atualizar Projeto
Total		71.401.806,61	

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamento emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às Pequenas e Médias Empresas.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Apuração do Resultado - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata-temporis".

3.2 - Ativos Circulantes - Os ativos realizáveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulante. São acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.3 - Créditos a Receber - Se refere ao valor do repasse do custeio mensal R\$ 5.000.525.

3.4 - Outros Créditos - Valores a receber que tem prazo de realização até o último mês do exercício seguinte, cujo controle se encontra em contas analíticas controladas mensalmente junto ao setor financeiro.

3.5 - Estoques - Os estoques de medicamentos e materiais de consumo foram avaliados respectivamente pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os valores de mercado. Aplicamos a valoração de itens de estoque que se mantiveram no estabelecimento e que reduziu o custo unitário em virtude de obsolescência.

3.6 - Ativos não circulantes - Os ativos realizáveis com previsão de recebimento depois do último mês do exercício seguinte foram classificados como não circulante, são acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.7 - Imobilizado - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2009, cuja, depreciação do imobilizado é pelo método linear, sendo que as taxas anuais levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

3.8 - Passivos circulantes - Os passivos exigíveis até o último mês do exercício seguinte são classificados como Circulantes, programamos um controle de classificação de fornecedores com estrutura de empresas fornecedoras de materiais e medicamentos e prestação de serviços.

3.9 - Provisões Trabalhistas - Constituída de acordo com o regime de competência e com base na folha de pagamento de pessoal, durante o período encerrado foi apropriado um doze avos mês da respectiva despesa a pagar a título de férias e décimo terceiro salário.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Ano 2009	Ano 2008
Caixa	1.653	290
Bancos- Conta Movimento	2.527	0,00
Bancos-Conta Aplicação	20.526.417	6.978.343
Total do Ativo Circulante	20.530.608	6.978.633

4.1 - As aplicações financeiras se encontram atualizadas até a data do levantamento das demonstrações financeiras, de acordo com informações constantes de extratos de contas fornecidas pelas instituições financeiras.

4.2 - A instituição recebe doações de empresas que mantemos aplicados para uso nas instalações e projetos criados internamente, ao encerramos os exercícios de 31 de Dezembro de 2009 mantemos os saldos com os seguintes valores: Saldo final da conta de outras doações no valor de R\$ 79.011,12.

5 - IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação	Valor Residual	
			2009	2008
Ativo Não Circulante	Corrigido	Acumulada		
Aparelhos Medicina e Cirurgia	5.045.213	(415.738)	5.460.951	1.728.015
Móveis e Maquinas	809.524	(57.102)	866.626	1.154.970
Equipamentos Proc. Dados	553.800	(119.884)	673.684	220.114
Veículos	30.720	(10.180)	40.900	40.900
Total	6.439.258	(602.904)	7.042.161	3.143.999

5.1 - Registramos ao valor de venda, deduzido dos custos desta ou do valor em uso, dos dois o maior. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

6 - ISENÇÕES DA COTA PATRONAL DO INSS

A alteração promovida está sendo questionada judicialmente, em Ação direta de Inconstitucionalidade n.º 2.028-5, impetrada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, e Estabelecimentos de Serviços CNS, com liminar expedida pelo Supremo Tribunal Federal. A exigibilidade encontra-se suspensa por força da tutela antecipada

concedida nos autos nº 2009.70.00.024319-4, que tramita na 5ª Vara Federal Cível de Curitiba.

7 - BENEFÍCIOS FISCAIS

A instituição, na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, nos termos da legislação vigente, se beneficiou do não recolhimento de tributos e contribuições durante o ano 2009. A seguir estão discriminados os principais benefícios obtidos neste exercício: Contribuição Social sobre o faturamento – COFINS R\$ 1.624.960. Cota Patronal de Contribuição ao Programa de Integração Social – PIS R\$ 129.404.

8 - DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Estão registradas a valores originais e de acordo com a sua realização financeira. As doações são recebidas de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade, nossa receita com doações se referem ao recebimento para Projeto da Casa de Apoio, Convênio com a Universidade de Joinville e Outras Receitas de sessão de espaço e de doadores avulsos.

9 - PATRIMÔNIOS SOCIAIS

O Montante do Patrimônio Social registrado em dezembro de 2009 é de R\$ 28.483.027,75 que são provenientes de superávits acumulados desde o exercício anterior, estes registros são oriundos especificamente da Filial instalada em Joinville.

Joinville, 13 de Agosto de 2013.

Ivete Negreli
Diretora Geral

Douglas Alves Cláudio
Contador CRC/SC 021638/O-0

Cod. Mat.: 131290

CIA. HERING

CNPJ nº 78.876.950/0001-71 - NIRE 42300020401
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de julho de 2013 (lavrada na forma sumária)

Data, Horário e Local: 17 de julho de 2013, às 10h00min, no escritório da Companhia, com sede na Rua do Rócio nº 430, 3º Andar, bairro Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Srs., Ivo Hering, Fabio Hering, Nei Schilling Zelmanovits, Patrick Charles Morin Junior, Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri e Marcio Guedes Pereira Junior, sendo a reunião realizada por teleconferência. **Direção dos Trabalhos:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Ivo Hering, Presidente do Conselho de Administração. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre o relatório das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013. **Deliberações:** Após análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, os Senhores Conselheiros, deliberaram por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, aprovar o relatório das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, levantadas em 30 de junho de 2013, revisado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditores da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os Conselheiros. Ivo Hering, Fabio Hering, Nei Schilling Zelmanovits, Patrick Charles Morin Junior, Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri e Marcio Guedes Pereira Junior. É cópia fiel e autêntica extraída à folha nº 36 do livro nº 05 de atas de reuniões do Conselho de Administração. São Paulo, 17 de julho de 2013. Ata registrada em 08/08/2013 sob nº 20132072297 - JUCESC.

Cod. Mat.: 131679

EDITAL Nº 019/2013

SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA

OBJETO: Seleção simplificada de cargos para preenchimento de vagas na função de: Coordenador de Núcleo e Monitor de Atividades Esportivo do Programa Segundo Tempo (PST), implantado no Município de Jaraguá do Sul.
REGIMENTO: Lei Complementar nº 133/2013 de 03 de junho de 2013.

PRAZO e LOCAL PARA ENTREGA das INSCRIÇÕES: no período de 21 de agosto a 05 de setembro de 2013, deverão ser entregues presencialmente na Fundação Municipal de Esportes - FME

situada na Rua Gustavo Hagerdom, 636 – Nova Brasília (Fundos da Arena Jaraguá), Jaraguá do Sul/SC, no horário das 7h30 às 11h30 horas e das 13 às 17 horas.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO: será publicado em 06 de setembro de 2013, no mural público da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul e da Fundação Municipal de Esportes.

OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O edital estará disponível na Internet no endereço www.jaraguadosul.sc.gov.br sem qualquer custo.

INFORMAÇÕES: Dúvidas poderão ser obtidas por escrito no endereço acima ou pelo fone: (47) 3370-9797 (Alessandro/FME) ou ainda pelo e-mail: jd81720@jaraguadosul.sc.gov.br Jaraguá do Sul (SC), 19 de agosto de 2013.

JEAN CARLO LEUTPRECHT

Presidente da Fundação Municipal de Esportes

Cod. Mat.: 131682

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – FMMA

Aviso de Licitação – Pregão nº 022/2013

A Fundação Municipal do Meio Ambiente – FUNDEMA/Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA comunica aos interessados que se encontra aberta a licitação de **Pregão Presencial do tipo menor preço global para a aquisição de cartilhas e livros para Educação Ambiental, bem como carteiras de vacinação e folhas de receituário para o Centro de Bem Estar Animal. Data e horário de entrega dos envelopes: 30/08/2013 até as 09:55 horas. Abertura da sessão: às 10:00 horas do dia 30/08/2013.** O edital poderá ser retirado na sede da FUNDEMA – Rua Otto Boehm, nº 100 – Bairro América – CEP 89.201-700 Joinville/SC, ou solicitado no e-mail simone.simas@fundema.sc.gov.br Joinville, 19 de agosto de 2013.

Eng.º Aldo Borges - Diretor Presidente

Cod. Mat.: 131689

Pedido de Licença Ambiental Prévia - LAP com dispensa de Licença Ambiental de Instalação – LAI

Porto Marinas Empreendimentos S/A, torna público que requereu à Fundação do Meio Ambiente (FATMA) a Licença Ambiental Prévia - LAP com dispensa de Licença Ambiental de Instalação – LAI para Condomínio Horizontal Unifamiliar, localizado na Avenida Governador Celso Ramos, nº 355, Bairro Vila Nova, Município de Porto Belo/SC. Foi determinado o Relatório Ambiental

Prévio – RAP.

FATMA – Rua Felipe Schmidt, 485, Centro

88010-0001 – Florianópolis/SC - Fone: + 55 48 3216-1700

E-mail: fatma@fatma.sc.gov.br – URL: www.fatma.sc.gov.br

Cod. Mat.: 131692

CENTRO DE TRADIÇÃO GAÚCHA QUERÊNCIA JAMBOLÃO

EXTRATO DO ESTATUTO, fundado em 01/05/2002, é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, regida pela legislação vigente e por este estatuto, criado pela Lei de Utilidade Pública Estadual N.º 13.592 de 29/11/2005. Inscrita no CNPJ N.º 05.440.105/0001-85, com sede e foro no município de Florianópolis, Santa Catarina. Tem por finalidade principal zelar pelas tradições gaúchas, sua história, suas lendas e canções, danças, seu uso e costumes.

Cod. Mat.: 131711

INSTITUTO FILADÉLFIA

Autorizado pelo Parecer CEE/SC Nº 378 de 23/11/2004

Decreto Estadual 2748 de 13/12/2004

O Diretor do INSTITUTO FILADÉLFIA, no uso de suas atribuições regimentais, e observando as disposições legais vigentes da República Federativa do Brasil, confere a Alexandre Santos da Silva, Ana Carina da Silveira Kastelehn, Darlene Arcenio Dias, Dayana Leoni, Edina Antunes Ferreira, Francine dos Santos, Isabela Cristina Neri, Ivania Martins Pereira, Jocenir de Souza Alves, Julia Warmling Arias, Kathlen silveira Zeidemann, Klaina Maihara Kastelehn, Lilian Berkenbrock, Lucilene Antunes de Sa Farias, Marcelo de Limas, Mariane Cardoso, Patricio Alfredo de Lima, Rodrigo Moreira Rezende, Vanessa Domingos França, Adroaldo Valcir de Andrade Moraes, Amanda V. Brasil dos Santos, André Nilson Saraiva de Lima, Clairton Forte Klug, Cristiane Ullmann, Everton Cristiano Fischer, Franciele Sardagna, Giovana Alida Ittner, Joy Sinara Rodrigues Dolla, Katia Dolores Bassani Picoli, Lilian Michalak, Marcelo Paulo, Márcia Ventura da Silva Soschinske, Simone Otz dos Santos **o Diploma de Técnico em Radiologia - Radiagnóstico**, por terem concluído com aprovação o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Área da Saúde. Habilitação Técnico em Radiologia - Radiagnóstico, conforme LDBEN 9394/96, Resolução CNE/CEB 04/99, autorizado pelo Parecer CEE/SC nº 378 de 23/11/2004.